

Casas & Negócios

Real Estate offer in Portugal

Arquitectos

Architects

Michael P. Johnson

Projectar no Arizona (EUA) / To project in Arizona (USA)

Lopes da Costa

Preservar a "memória do lugar"

Preserving the "place's memory"

Interiores

Interiors

Antónia Pintado

Sobreendividamento

Over-indebtedness

Bimestral | N.º 29
Novembro / Dezembro 2008
Cent. € 3,50 - UK £ 3,00
IVA Incluído



00029



Moradia de Luxo
Nogueiro - Braga

Pág. 88



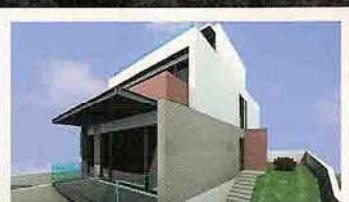
Edifício Parque da Cidade
Esposende

Pág. 91



Moradias V2 e V3
Ferreiras / Albufeira - Desde 235.000€

Pág. 95



Moradia Srª da Hora
Circunvalação / Porto

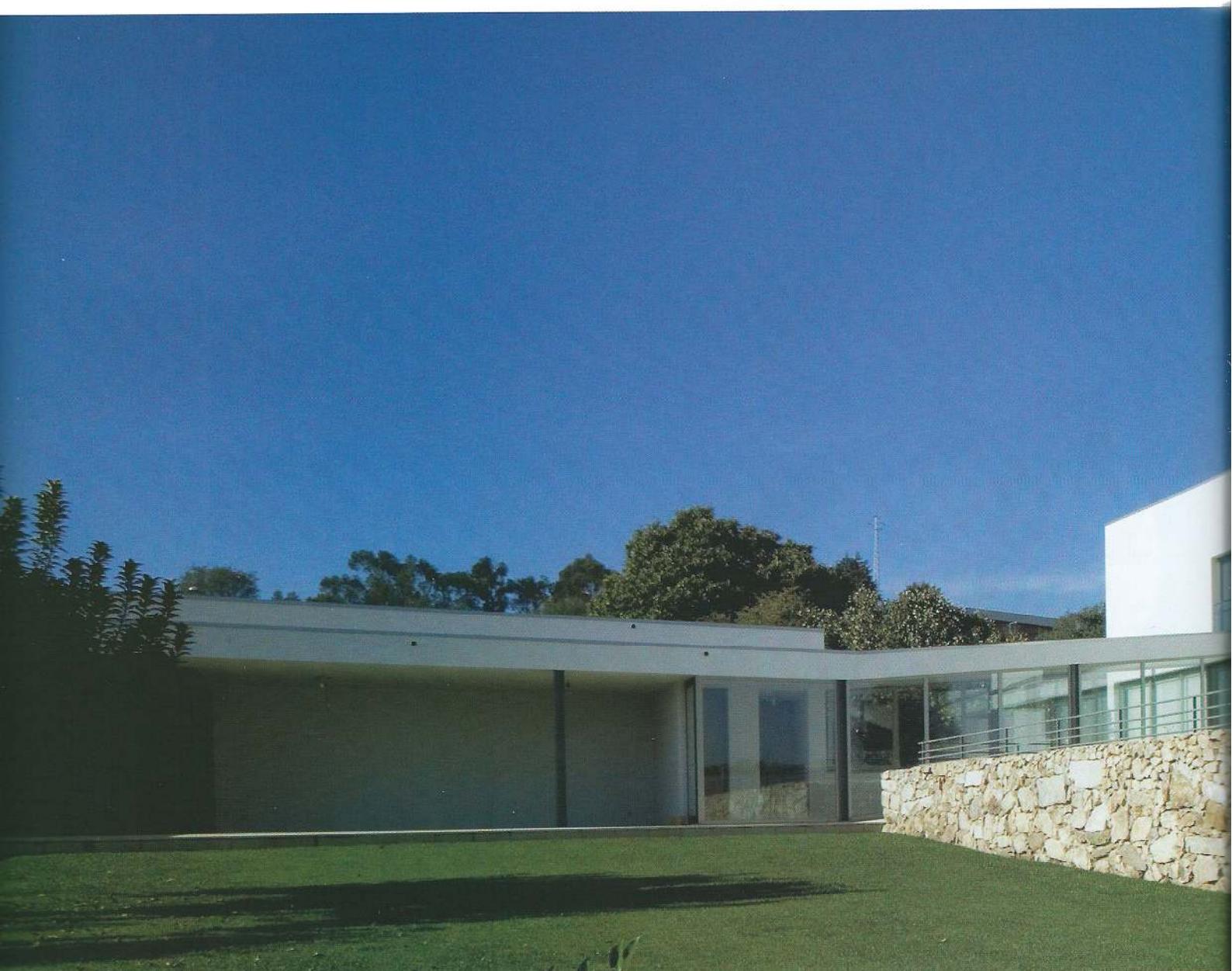
Pág. 99

A revista nacional de negócios imobiliários

Preservar a “memória do lugar”

Preserving the “place’s memory”

Texto / Text : **Susana Pinheiro** • Fotos / Photos : **Manuel Aguiar**



Com fluidez e amplitude espacial quanto baste, esta imponente moradia, em Oliveira de Azeméis, delineia-se numa singular expressividade geométrica até aparentar a forma de paralelepípedo. Privilegia o passado do espaço de mãos dadas com o presente, num local para ser vivido, que espelha, na perfeição, a arquitectura do atelier Lopes da Costa: "contemporânea, racional, transparente e limpa de ruídos supérfluos".

With enough fluidity and spatial width, this imposing detached house in Oliveira de Azeméis presents itself with a unique geometric expressivity, having even the shape of a parallelepiped. It privileges the space's past hand in hand with the present, in a place to be enjoyed, which perfectly mirrors the architecture of the atelier Lopes da Costa: "contemporary, rational, transparent and free of superficial noise".



O arquitecto Lopes da Costa diz que, quando projecta, se preocupa, "antes de mais, em responder a um programa, ter uma boa leitura do lugar, e elaborar um trabalho coerente onde se reveja e que vá ao encontro das expectativas dos clientes que, afinal, são quem vai usufruir dos espaços".

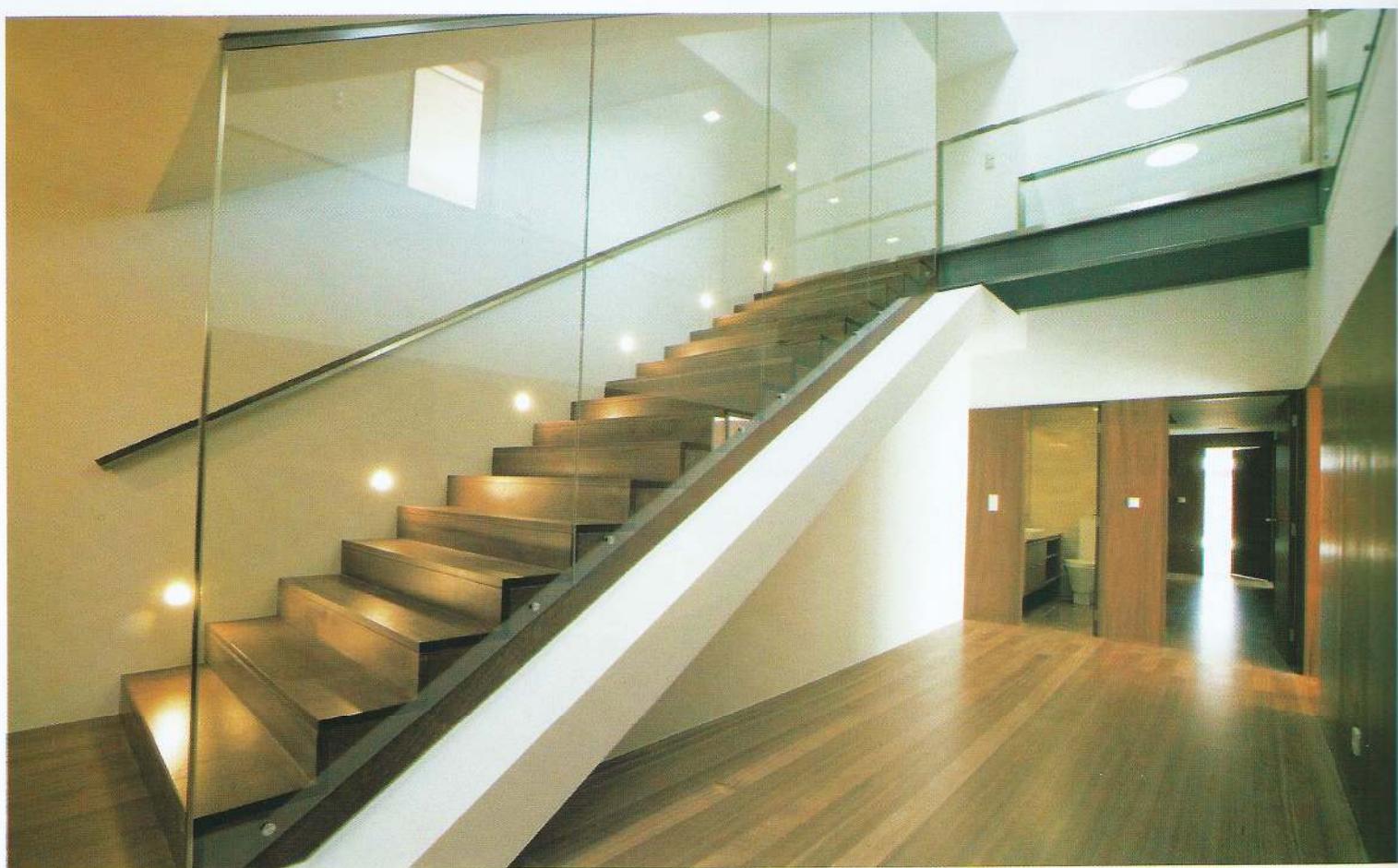
Foi precisamente o que fez, juntamente com o arquitecto Rui Ventura, nesta moradia, onde, desde logo, lhes surgiu um primeiro obstáculo a ultrapassar: "a condicionante criada pelas pré-existências". Uma degradada construção, de dois pisos fazia parte daquele local – agora avista-se ali uma garagem em maior conformidade com o resto do programa arquitectónico da habitação. A tarefa cumpriram-na, demolindo o "envelhecido" edificado e, em oposição, mas em nome da "memória do lugar", preservaram os também já pré-existentes jardim das caméllas e muros – estes últimos agora revestidos a saibro. Apostaram, assim, na integração da obra no sítio e na autenticidade de soluções arquitectónicas.





The architect Lopes da Costa explains, that, when he projects, he worries "above all about following a programme, reading the place properly, developing a coherent work, with which he identifies himself, and that meets the clients' expectations, who are, after all, the ones making use of the spaces".

That was precisely what he made, together with the architect Rui Ventura, in this house, where they came right from the start across an obstacle to overcome: "the restrictions created by pre-existing elements". Part of the place was a two-storey degraded construction, where now a garage is to be seen, being in conformity with the rest of the residential architectural programme. The pair fulfilled the task, on the one hand by demolishing what was "aged", and on the other hand, by keeping the pre-existing camellia gardens and walls – the latter now covered with grit, in the name of the "place's memory". They have thus invested in the integration of the work in the site and in the authenticity of architectonic solutions.





A isto aliou-se a necessidade de, para a casa em forma de paralelepípedo, tirar o melhor partido da orientação solar e da paisagem que dela se descortina no horizonte. A moradia surge, assim, como um volume fechado a Norte e exposto a Sul, ao sol e à envolvente através dos generosos planos envidraçados. Acrescente-se as duas plataformas a diferentes cotas: o corpo da habitação, propriamente dita, surge implantado "ao fundo do jardim de japoneiras ao longo do muro existente". A comunicação entre os dois corpos faz-se através de um envidraçado corredor em rampa – também ele dialoga com o verdejante cenário exterior.

Todo o edificado, de "pele" branca, distribui-se por uma zona social e de serviço, no piso térreo – comunica com o jardim e um pátio –, e uma área mais íntima, no andar superior, que também busca a melhor orientação solar possível. Numa contemporânea linguagem expressiva e figurativa, o coerente e singular traço dos arquitectos invade o interior – aqui os materiais e peças são seleccionados ao pormenor –, e presenteia os moradores com fluidez e amplitude espacial. Um quadro, digno de um lugar de destaque numa das muitas paredes da casa, com a rubrica do atelier d'arquitectura J. A. Lopes da Costa...

To this added the need to take the best advantage of solar orientation and the horizon's landscape for the parallelepiped house. The home comes, thus, up as a closed volume to the north and to the south exposed to the sun and the surroundings, through the generously glazed plans. We also add the two different platforms: the house's body itself is placed "at the end of the camellias' garden along the existent wall". The communication between the two bodies is made through a glazed inclined corridor – also in harmony with the green exterior scenery.

The whole building, with white "skin", expands itself throughout a social and a service area in the ground floor – communicating with the garden and a yard – and a more intimate area, on the upper floor, which also reaches for the best possible solar orientation.

With a contemporary, expressive and figurative language, the architects' coherent and unique stroke invades the interior – where the materials and pieces were carefully selected – and give the owners fluidity and spatial width. There is a painting worthy of highlight hanging on one of the several walls of the house, created by the architecture atelier J. A. Lopes da Costa...

Ficha técnica / Technical data:

Projecto de arquitectura / Architecture project: José António Lopes da Costa e Rui Ventura

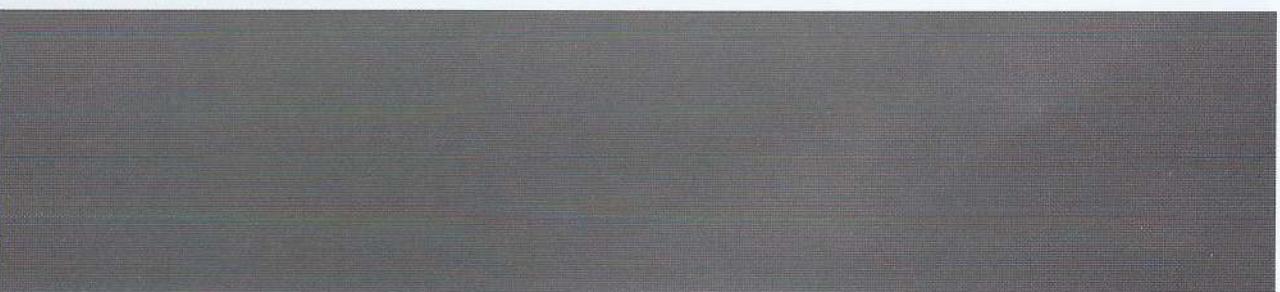
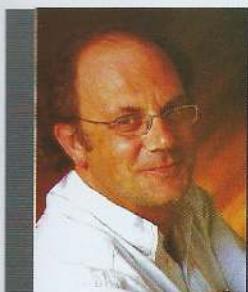
Colaboradores / Collaborators: Rita Gonçalves, Filipe Ribeiro

Localidade / Location: Oliveira de Azeméis

Data Projecto / Project year: 2001/2003

Data Obra / Work year: 2003/2005

Fotografias / Photography: Manuel Aguiar



Saiba mais sobre Lopes da Costa ...

Que tipo de projectos prefere desenvolver: moradias, grandes empreendimentos ou quaisquer outros relacionados com o sector público?

Qualquer tipo de projecto pode ser interessante, dependendo do desafio que nos é posto e do cliente que temos para trabalhar. É verdade que temos elaborado muitos projectos de habitação, uni e multifamiliar, mas também de equipamentos ou mesmo de espaços comerciais. Ainda recentemente elaborámos uma série de projectos para uma cadeia de lojas, em algumas cidades europeias; o que foi uma experiência deveras interessante.

Actualmente, que tipo de trabalhos tem em mãos?

Como já referi, os projectos de habitação têm sido uma constante no atelier. No entanto, neste momento, estamos também a desenvolver edifícios industriais e administrativos, equipamentos escolares, a iniciar a construção de um lar de idosos e a finalizar o Plano do Parque Desportivo de Aveiro que nos acompanha há 12 anos...

E futuramente?

Manter o ritmo de trabalho, com criatividade e diversidade.

O que falta à arquitectura portuguesa?

Felizmente, já não são certamente os arquitectos...

Know more about Lopes da Costa...

What type of projects do you prefer to develop: houses, large entrepreneurship or any other concerning the public sector?

Any type of project can be interesting, depending on the challenge that it's proposed and on the customer that we have to work with. It's true that we have elaborated many single and multi-family habitation projects, but also equipments or even commercial spaces. Still recently we elaborated a series of projects for a chain store, in some European cities; that was indeed an interesting experience.

Currently, what type of works do you have in hands?

As I've already referred, the house's projects have been a constant in the atelier. However, at the moment, we are also developing industrial and administrative buildings, school equipments, initiating the construction of an elderly centre and finishing Aveiro's Sports Park Plan that has accompanied us for the past 12 years...

Futurely?

To keep the work rhythm, with creativity and diversity.

What's missing to the Portuguese architecture?

Gladly, not architects for sure...

